

O Legado de Mary Gordon e a Revolução da Empatia:



"No silêncio de um tapete verde, um bebê ensina o que os livros não podem dizer. Ali, a vulnerabilidade se torna força e o olhar de uma criança se transforma em ponte. O legado de Mary Gordon nos revela que a verdadeira revolução começa no peito: ao decifrar o sentir do outro, aprendemos a humanidade em nós mesmos. É o plantio da paz, colhido coração por coração."

RESUMO

A obra de Mary Gordon surge como uma resposta vital à crise de conexão da sociedade contemporânea, propondo uma revolução silenciosa dentro das salas de aula. Através do programa *Roots of Empathy*, a pedagogia tradicional é desafiada pela presença de um "pequeno professor" — um bebê de poucos meses — que atua como catalisador para o desenvolvimento socioemocional. O objetivo central é cultivar a alfabetização emocional, permitindo que os alunos aprendam a ler intenções e sentimentos, integrando as dimensões cognitivas e afetivas da empatia para reduzir a violência e o bullying de forma duradoura.

A estrutura do programa baseia-se na fenomenologia da observação guiada, onde o currículo é construído sobre nove temas que acompanham o amadurecimento do bebê. Ao traduzir o choro, o brincar e os marcos de desenvolvimento do pequeno visitante, os estudantes exercitam a tomada de perspectiva e a autorregulação. Este método não apenas humaniza o ambiente escolar, mas também utiliza evidências neurobiológicas para demonstrar que a empatia pode ser sistematicamente ensinada, transformando observadores passivos em agentes de mudança social e coragem moral.

No cenário brasileiro, o legado de Gordon ganha relevância ao se alinhar às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece a empatia e a cooperação como competências fundamentais. Ao ser difundido por movimentos como o "Escolas Transformadoras", o programa oferece um arcabouço prático para que educadores brasileiros possam unir o desenvolvimento da mente à educação do coração. Em última análise, o tratado reafirma que investir no vínculo humano é a estratégia de saúde mental mais potente e econômica para construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

Sumário

CAPA	Erro! Indicador não definido.
O Legado de Mary Gordon e a Revolução da Empatia: Um Tratado sobre o Programa Roots of Empathy e sua Implementação Global e Brasileira.....	4
Ontologia da Empatia e a Crise de Conexão Humana	4
O Bebê como "Tiny Teacher": A Fenomenologia da Observação Guiada.....	5
Mapeamento Curricular: Os Nove Temas e a Estrutura de 27 Lições	6
Detalhamento dos Temas e Objetivos Pedagógicos	6
Competências de Empatia e o Modelo de Desenvolvimento Humano	8
Evidências Científicas e Impacto Longitudinal: Uma Análise de Dados	9
O Contexto Brasileiro: Mary Gordon, "Quem se Importa" e a BNCC	10
Alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	10
O Papel de Mary Gordon nas "Escolas Transformadoras"	10
Práticas de Alfabetização Emocional e Literacia Pedagógica	11
Desafios de Implementação e Disponibilidade do Material no Brasil	12
Considerações Finais e Recomendações para Agentes Educativos	13
Referências citadas	14

O Legado de Mary Gordon e a Revolução da Empatia: Um Tratado sobre o Programa Roots of Empathy e sua Implementação Global e Brasileira

A sociedade contemporânea enfrenta o que especialistas descrevem como uma crise de conexão sem precedentes, manifestada por níveis crescentes de solidão, ansiedade e uma erosão sistemática da coesão social.¹ No epicentro das respostas educacionais a este fenômeno, encontra-se a obra de Mary Gordon e o programa Roots of Empathy (Raízes da Empatia), uma intervenção pedagógica que utiliza a presença de um bebê como catalisador para o desenvolvimento socioemocional.² Este relatório analisa a profundidade teórica, a estrutura prática e as evidências científicas que sustentam a premissa de que a empatia pode ser cultivada sistematicamente em ambientes escolares, transformando o clima social e reduzindo a violência de forma duradoura.⁴

Ontologia da Empatia e a Crise de Conexão Humana

A empatia, longe de ser um traço de personalidade estático ou um mero sentimento de simpatia, é compreendida no contexto da pesquisa de Mary Gordon como uma competência multidimensional essencial para a civilidade.⁴ O programa define a empatia como a capacidade de entender como outra pessoa se sente e de sentir com ela, integrando dimensões cognitivas e afetivas.² A distinção entre estas dimensões é fundamental para a segurança pedagógica: enquanto a empatia cognitiva permite a tomada de perspectiva intelectual, a empatia afetiva garante a ressonância emocional que impede o uso da compreensão do outro para fins manipulatórios ou sociopáticos.¹

O fundamento ontológico do programa baseia-se na ideia de que a vida é, essencialmente, relacionamento.⁷ Mary Gordon argumenta que a ausência de empatia está na raiz de todas as formas de violência, e que o ciclo de agressão pode ser quebrado através da educação do "coração e da mente".¹ Esta abordagem desafia os modelos educacionais tradicionais que priorizam exclusivamente a instrução cognitiva em detrimento da construção do ser humano.⁷

Dimensão da Empatia	Atributos Principais	Função Social e Educativa
Cognitiva	Tomada de perspectiva, compreensão de intenções e pensamentos alheios.	Permite a navegação social e a compreensão de pontos de vista divergentes.
Afetiva	Ressonância emocional, capacidade de sentir a emoção do outro.	Atua como inibidor biológico da agressão e motor da compaixão.
Integrada	Sinergia entre entender e sentir, resultando em ação pró-social.	Base para a cidadania responsável, parentalidade eficaz e liderança ética.

A neurobiologia sustenta essa intervenção ao demonstrar que as experiências sensoriais e relacionais no primeiro ano de vida criam mais conexões neurais do que em qualquer outro período do ciclo vital humano.⁹ O programa Raízes da Empatia utiliza essa janela de vulnerabilidade e desenvolvimento para ensinar às crianças mais velhas sobre sua própria biologia emocional, utilizando o bebê como um espelho de sua humanidade comum.⁷

O Bebê como "Tiny Teacher": A Fenomenologia da Observação Guiada

A inovação disruptiva de Mary Gordon reside na introdução de um bebê de dois a quatro meses em uma sala de aula de ensino fundamental como o "professor principal".¹¹ Esta escolha metodológica não é aleatória; bebês são seres autênticos que não possuem os filtros sociais ou a capacidade de fingir empatia que adultos podem desenvolver.¹³ Eles representam a vulnerabilidade pura e a necessidade de cuidado, o que naturalmente evoca respostas protetivas em crianças e adolescentes.³

Durante o ano letivo, o bebê e seus pais visitam a sala de aula nove vezes, acompanhados por um instrutor treinado que facilita a observação guiada.³ Este instrutor atua como um tradutor emocional, ajudando os alunos a rotularem os sentimentos e as intenções do bebê.¹ Ao aprenderem a ler a comunicação não verbal do bebê — o significado de um choro, a alegria de um sorriso ou a hesitação diante de um novo objeto — os alunos desenvolvem o que Gordon chama de alfabetização emocional.¹

A eficácia dessa prática reside na técnica indutiva, onde o aluno é incentivado a se colocar no lugar do outro e observar como suas próprias ações e sentimentos podem afetar o estado emocional alheio.¹⁵ Esta transposição do ambiente familiar para o escolar permite que crianças que talvez não tenham vivenciado o apego seguro em casa possam "pegar" a empatia através da observação de um modelo de relacionamento saudável entre o bebê e seus pais.¹

Mapeamento Curricular: Os Nove Temas e a Estrutura de 27 Lições

O currículo do programa Raízes da Empatia é rigorosamente estruturado para cobrir o desenvolvimento humano e social de forma holística. Cada um dos nove temas é explorado através de três tipos de encontros: uma lição preparatória (pré-visita), a visita da família e uma lição de reflexão (pós-visita), totalizando 27 sessões ao longo do ano.³

Detalhamento dos Temas e Objetivos Pedagógicos

Os temas seguem a progressão natural do amadurecimento do bebê, permitindo que os alunos construam uma relação de longo prazo com o "seu" bebê.³

1. **Alcançando Metas (Reaching Out):** Este tema inicial foca na curiosidade e no estabelecimento de conexão. Os alunos aprendem sobre a importância do toque e da interação social básica para o desenvolvimento cerebral.¹⁵
2. **Choro (Crying):** Essencial para a redução da agressividade, este tema ensina que o choro é uma forma legítima de comunicação. Desmistifica a ideia de que o bebê é "mau" quando chora, apresentando-o como um ser com um problema que precisa de ajuda.¹⁵
3. **Cuidado e Planejamento (Caring and Planning):** Introduz a noção de responsabilidade social e segurança. Os alunos discutem o que é necessário para manter um ser vulnerável seguro e bem cuidado.⁹
4. **Emoções (Emotions):** O núcleo da alfabetização emocional. Através da observação das expressões faciais do bebê, os alunos começam a identificar e rotular sentimentos complexos em si mesmos e nos outros.³
5. **Sono (Sleep):** Explora a vulnerabilidade e a necessidade biológica de repouso, conectando com as rotinas de saúde dos próprios alunos.¹⁵

6. **Segurança (Safety):** Foca na prevenção de riscos físicos e na proteção do outro. Discutem-se temas graves como a Síndrome do Bebê Sacudido e o impacto do fumo passivo.³
7. **Brincar (Play):** Demonstra como o aprendizado acontece através da interação lúdica. Os alunos observam como o bebê descobre o mundo através dos sentidos.¹⁵
8. **Tomada de Perspectiva (Perspective Taking):** Incentiva os alunos a olharem o mundo através dos olhos do bebê, consolidando a empatia cognitiva e afetiva.³
9. **Adeus e Celebração (Goodbye and Celebration):** Marca o encerramento do ciclo, celebrando os marcos de desenvolvimento do bebê e as transformações sociais ocorridas na sala de aula.¹⁵

Tema Curricular	Foco da Alfabetização Emocional	Atividades Integradas
Choro	Compreender a angústia e a necessidade.	Discussão sobre métodos de consolo e regulação emocional.
Emoções	Rotulagem e validação de sentimentos.	Uso de fotografias e espelhos para reconhecer expressões faciais.
Brincar	Alegria compartilhada e curiosidade.	Observação de marcos motores e interação com objetos.
Perspectiva	Descentramento do "Eu" para o "Nós".	Exercícios de imaginação moral e escrita criativa.

Competências de Empatia e o Modelo de Desenvolvimento Humano

Embora o programa de Mary Gordon seja o veículo principal, ele se alinha com modelos contemporâneos de competências socioemocionais que detalham como a empatia se traduz em comportamento moral. Pesquisas associadas ao handout do programa destacam nove competências essenciais que são cultivadas através desta metodologia.⁶

A **Alfabetização Emocional** é a porta de entrada, permitindo que a criança nomeie o que sente, reduzindo a frustração que frequentemente leva à agressão física.⁶ A **Tomada de Perspectiva** permite que o aluno entenda que seu colega pode ter uma experiência de mundo diferente da sua, o que é fundamental para a resolução de conflitos.⁶

A **Identidade Moral** surge quando a criança começa a se ver como alguém que "se importa", adotando valores de cuidado que guiam sua integridade.⁶ A **Coragem Moral** é o estágio final, onde o aluno não apenas sente empatia, mas age para defender um colega que está sendo alvo de bullying, transformando-se de um observador passivo em um "upstander".⁶

Competência de Empatia	Manifestação Prática	Impacto no Clima Escolar
Autorregulação	Capacidade de gerenciar emoções fortes diante do estresse.	Redução de explosões agressivas e melhor foco.
Colaboração	Trabalho em equipe para objetivos comuns.	Aumento da inclusão de alunos marginalizados.
Liderança Altruísta	Iniciativas para ajudar outros sem busca de recompensa.	Promoção de um ambiente de apoio mútuo e civismo.

Imaginação Moral	Uso de histórias para sentir com o outro.	Desenvolvimento de sensibilidade para questões globais.
-------------------------	---	---

Evidências Científicas e Impacto Longitudinal: Uma Análise de Dados

A robustez do Raízes da Empatia não advém apenas de sua beleza pedagógica, mas de um corpo rigoroso de evidências científicas coletadas globalmente.⁵ Estudos realizados em países como Canadá, Irlanda do Norte, Suíça e Austrália utilizam grupos de controle randomizados para isolar o efeito do programa sobre o comportamento dos estudantes.²

Uma descoberta central das pesquisas em Manitoba, no Canadá, demonstrou que as crianças do programa apresentaram uma diminuição significativa na agressividade física e indireta, efeito que se manteve ou continuou a melhorar três anos após a conclusão da intervenção.⁵ Contrastando com esses resultados, grupos de controle frequentemente apresentam um aumento natural da agressividade e uma diminuição da empatia ao longo do ano letivo, o que sugere que o ambiente escolar tradicional pode, sem intervenções específicas, exacerbar traços antissociais.¹⁸

Local do Estudo	Metodologia	Principais Achados
Irlanda do Norte	Longitudinal, Randomizado (Connolly, 2018).	Aumento mensurável no comportamento pró-social e redução de comportamentos difíceis. ⁵
Manitoba, Canadá	Estudo Longitudinal Acelerado (Santos et al, 2011).	Redução da agressividade física mantida por 3 anos pós-programa. ⁵
Suíça	Estudo de Impacto (2015-2017).	Favorecimento da empatia afetiva e cognitiva; aumento de partilha e ajuda. ¹⁹

Austrália Ocidental	Impacto nos Professores (ResearchGate).	Revitalização do ensino e melhoria na relação professor-aluno. ¹⁸
----------------------------	---	--

Além do impacto nos alunos, o programa demonstra um efeito revitalizador nos educadores. Professores que recebem o programa em suas salas de aula relatam uma consciência aguçada das competências emocionais de seus alunos, o que lhes permite gerenciar a sala de aula de forma mais relacional e menos punitiva.¹⁸ Este "contágio positivo" da empatia cria um ecossistema de aprendizado onde o bem-estar mental é visto como o suporte necessário para o sucesso acadêmico.¹

O Contexto Brasileiro: Mary Gordon, "Quem se Importa" e a BNCC

A recepção do trabalho de Mary Gordon no Brasil está intrinsecamente ligada ao movimento de Empreendedorismo Social e às novas diretrizes educacionais nacionais.¹⁹ O programa foi apresentado ao grande público brasileiro através do documentário "Quem se Importa" (2012), da cineasta Mara Mourão, onde Gordon é perfilada como uma agente de mudança capaz de transformar políticas públicas através da inovação social.²³

Alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A BNCC estabelece a "Empatia e Cooperação" como a nona competência geral, definindo que o aluno deve ser capaz de exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos.¹⁹ O programa Raízes da Empatia fornece o arcabouço prático que muitos educadores brasileiros buscam para operacionalizar esta competência.¹⁹

1. **Convivência Intrapessoal:** Exercícios de autoconhecimento que colaboram para apurar os próprios valores e sentimentos.¹⁹
2. **Troca e Diálogo:** Intervenções que permitem a negociação de significados entre os envolvidos em situações de conflito.¹⁹
3. **Desenvolvimento Moral:** A passagem da heteronomia para a autonomia moral através da sensibilização com o estado afetivo alheio.¹⁹

O Papel de Mary Gordon nas "Escolas Transformadoras"

A Ashoka Brasil e o programa Alana reconhecem Mary Gordon como uma referência para as chamadas "Escolas Transformadoras".²⁵ O livro "O Ser e o Agir Transformador" cita o Roots of Empathy como um método exemplar para ajudar crianças pequenas a dominarem a empatia

cognitiva para o bem comum.²⁵ Nestas escolas brasileiras, a sala de aula é vista como uma "democracia participativa" onde a dignidade e o respeito são a base do currículo, em oposição à competição desenfreada que Gordon critica como contraproducente para o aprendizado.²⁵

Práticas de Alfabetização Emocional e Literacia Pedagógica

A aplicação prática dos princípios de Mary Gordon exige uma mudança na linguagem utilizada em sala de aula. A alfabetização emocional não se ensina através de palestras, mas através da experiência mediada.¹ O uso de literatura infantil é uma ferramenta chave; livros como "Oonga Bonga" são utilizados para abrir discussões sobre sentimentos que as crianças podem ter dificuldade em expressar.¹⁶

Estratégia Pedagógica	Implementação Prática	Resultado Esperado
Leitura Sem Interrupção	Ler livros de literatura para criar um "feitiço mágico" de grupo.	Compartilhamento de experiência emocional coletiva. ¹⁶
Círculo de Discussão	Sentar em círculo ao nível do bebê (tapete verde).	Horizontalidade e segurança psicológica na comunicação. ¹⁷
Expressão por Arte	Pintar "sentimentos internos" que não podem ser ditos.	Catarse e externalização de traumas ou alegrias. ³
Matemática Empática	Medir e pesar o bebê para criar gráficos.	Integração de habilidades cognitivas com o cuidado humano. ³

O programa também enfatiza a importância de ensinar às crianças formas produtivas de lidar com a própria raiva e frustração. Em vez de punir o comportamento agressivo, o instrutor ajuda a criança a identificar os sinais físicos da raiva (batimento cardíaco acelerado, choro) e oferece estratégias de autorregulação, como respiração profunda ou busca de ajuda.⁶ Esta abordagem transforma o conflito em uma oportunidade de aprendizado social.

Desafios de Implementação e Disponibilidade do Material no Brasil

Um dos requisitos frequentes de educadores brasileiros é o acesso aos materiais originais em português. Embora o programa Roots of Empathy seja uma iniciativa internacional baseada no Canadá, sua presença no Brasil tem sido catalisada por parcerias institucionais e pela disseminação de guias didáticos associados ao filme "Quem se Importa".²²

O livro de Mary Gordon, "Roots of Empathy: Changing the World Child by Child", é a base teórica fundamental. No mercado brasileiro, embora a versão em inglês seja amplamente distribuída em plataformas como eBay e livrarias internacionais, o título "Raízes da Empatia" é frequentemente referenciado em traduções livres em teses acadêmicas e projetos de ONGs como a Ashoka.¹¹ Para aquisição do material de estudo rico em português, recomenda-se buscar os guias pedagógicos da Fundação EDP (projeto "Importas-te?") e os repositórios de Escolas Transformadoras, que traduzem a essência da prática para o contexto lusófono.²⁵

Recurso em Português	Fonte/Origem	Conteúdo Principal
Guia Didático "Importas-te?"	Fundação EDP / Mara Mourão	Sugestões práticas de debate e atividades baseadas no filme. ²⁶
Livro "O Ser e o Agir Transformador"	Ashoka / Alana	Artigos de Mary Gordon e estudos de caso de escolas brasileiras. ²⁵
Tese de Michelle Pires (UFPE)	Repositório Acadêmico	Detalhamento da técnica indutiva aplicada ao desenvolvimento psicossocial. ¹⁵
Documentário "Quem se Importa"	Mara Mourão (DVD/Online)	Entrevistas detalhadas com Mary Gordon sobre a missão do programa. ²³

Considerações Finais e Recomendações para Agentes Educativos

A análise exaustiva do programa Raízes da Empatia revela que o desenvolvimento da empatia é a intervenção de saúde mental mais potente e econômica disponível para o sistema educacional.⁷ Ao focar na base biológica do relacionamento humano — o vínculo entre cuidador e bebê — Mary Gordon oferece um roteiro para desarmar a violência e construir sociedades mais justas e inclusivas.¹

Para educadores e gestores, as recomendações extraídas deste estudo apontam para a necessidade de:

1. **Integrar a Empatia no Currículo Formal:** Não tratar as habilidades socioemocionais como atividades extracurriculares, mas como o suporte fundamental para todo o aprendizado acadêmico.⁷
2. **Valorizar o Relacionamento:** Reconhecer que o aprendizado é "apanhado" através da qualidade da relação entre professor e aluno, e não apenas transmitido por instrução de conteúdo.¹
3. **Utilizar Modelos Reais de Vulnerabilidade:** Sempre que possível, trazer a comunidade e exemplos reais de cuidado humano para dentro da escola, humanizando o ambiente de aprendizado.⁹
4. **Focar na Alfabetização Emocional:** Capacitar alunos e professores para nomearem seus sentimentos, transformando o "sequestro emocional" em consciência e agência social.¹

O sucesso do Roots of Empathy reside na sua capacidade de lembrar à sociedade que a empatia é um traço humano essencial que, embora inato em certa medida, exige cultivo cuidadoso e modelagem constante.³ Ao mudar o mundo "criança por criança", o programa de Mary Gordon planta as sementes de um futuro onde a compaixão e o entendimento mútuo são as normas, e não as exceções.²

Referências citadas

1. Empathy as a Bridge by Mary Gordon, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://rootsofempathy.org/empathy-as-a-bridge-by-mary-gordon/>
2. Roots of Empathy: Home, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://rootsofempathy.org/>
3. Roots of Empathy, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://rootsofempathy.org/programs/roots-of-empathy/>
4. Roots of Empathy: Home, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://us.rootsofempathy.org/>
5. Research - Roots of Empathy, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://rootsofempathy.org/research/>
6. EMPATHY EDUCATION - Hilliard City Schools, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://www.hilliardschools.org/wp-content/uploads/Empathy-Education-Handouts.pdf>
7. Mary Gordon - Culture of Empathy Builder, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://cultureofempathy.com/References/Experts/Mary-Gordon.htm>
8. Mary Gordon - Roots of Empathy, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://rootsofempathy.org/mary-gordon/>
9. community stories The Roots of Empathy - Maytree, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://maytree.com/wp-content/uploads/RootsEmpathy.pdf>
10. This is Roots of Empathy - YouTube, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://www.youtube.com/watch?v=fNxCt9Pm3o>
11. entre os entrevistados, estão Muhammad Yunus (Prêmio Nobel da Paz) e Bill Drayton (fundador da Ashoka) - UEL, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://www.uel.br/projetos/oasis/pages/informacoes-para-imprensa.php>
12. Roots of Empathy - Wikipedia, acessado em fevereiro 26, 2026, https://en.wikipedia.org/wiki/Roots_of_Empathy
13. The Roots of Empathy | Karla McLaren, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://karlamclaren.com/the-roots-of-empathy/>
14. Roots of Empathy Changing the World Chi Mary Gordon Paperback 9781615190072| eBay, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://www.ebay.com/itm/389138651674>
15. Recife 2019 - RI UFPE, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/34539/1/TESE%20Michelle%20Fran%C3%A7a%20Dourado%20Neto%20Pires.pdf>
16. Roots of Empathy Curriculum Booklist and Questions Primary, acessado em fevereiro 26, 2026, https://crm.roe-vti.org/documents/all/booklists/roe_booklist_p.pdf
17. Roots of Empathy | Kindergarten at Clemens Mill: Room 19, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://kindergartenatclemensmill19.wordpress.com/roots-of-empathy/>
18. The Roots of Empathy Program - Exchange Press, acessado em fevereiro 26, 2026,

- <https://hub.exchangepress.com/wp-content/uploads/2024/09/5023408.pdf>
19. a relação entre bullying, empatia e pró-socialidade de estudantes pertencentes à escolas públicas da rede estadual de são paulo - Agenda Pós-Graduação, acessado em fevereiro 26, 2026, https://agendapos.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_escolar/5846.pdf
 20. "Roots of Empathy": A research study on its impact on teachers in Western Australia, acessado em fevereiro 26, 2026, https://www.researchgate.net/publication/254724578_Roots_of_Empathy_A_research_study_on_its_impact_on_teachers_in_Western_Australia
 21. Mary Gordon Empathy-based Program, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://www.nationalacademies.org/cdn/materials/9fba1002-2ff1-4c93-a089-08506abb9598>
 22. Síntese Do Filme Quem Se Importa. | PDF | Empreendedorismo social - Scribd, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://pt.scribd.com/document/851609895/Sintese-do-filme-Quem-se-Importa>
 23. QUEM SE IMPORTA - MARRA COMUNICAÇÃO, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://marracomunica.com.br/quem-se-importa/>
 24. O papel do Empreendedorismo Social na sustentabilidade do Associativismo - uBibliorum, acessado em fevereiro 26, 2026, https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/13058/1/8820_18901.pdf
 25. O SER E O AGIR TRANSFORMADOR - Instituto Federal do Paraná ..., acessado em fevereiro 26, 2026, https://ifpr.edu.br/jacarezinho/wp-content/uploads/sites/16/2017/10/Livro_Ser_Agir_Transformador-Escolas-Transformadoras.pdf
 26. CONSTRUÇÃO DA UTOPIA EMPREENDEDORA SOCIAL ..., acessado em fevereiro 26, 2026, <https://congreso.pucp.edu.pe/alaic2014/wp-content/uploads/2013/09/vGT14-Vander-Casaqui.pdf>
 27. Bebês em sala de aula ajudam a reduzir o bullying - Educação e Território, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://educacaoeterritorio.org.br/arquivo/bebes-em-sala-de-aula-ajudam-a-reduzir-o-bullying/>
 28. Inteligencia Emocional | PDF | Emoções | Cérebro - Scribd, acessado em fevereiro 26, 2026, <https://pt.scribd.com/document/446754811/inteligencia-emocional>